



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE ESTUDOS DO NEABI DURANTE A QUARENTENA: diálogos sobre escravidão, desigualdade, racismo e anti-racismo no Brasil

Milena Domingues Marques Campista, Maryellen Rodrigues Pessoa, Luciana Machado da Costa, Sérgio Rangel Risso, Marcos Abraão Fernandes Ribeiro
milenadomingues59@gmail.com

No período da pandemia da Covid-19, o Grupo de Estudos do NEABI foi criado com o intuito de substituir temporariamente as atividades que seriam realizadas pelas bolsistas de Extensão através do projeto “NEABI nas Escolas”. O objetivo do grupo de estudos foi fomentar a construção de uma base teórica sólida para o debate das relações étnico-raciais no Brasil e dos dilemas decorrentes delas, como o racismo. Para tanto, o público-alvo inicial do projeto foram alunos de licenciaturas do IFFluminense, incluindo, posteriormente, estudantes de outros cursos. A metodologia do Grupo de Estudos foi constituída por três módulos, intercalados por novos períodos de inscrição, podendo inscreverem-se tanto aqueles que participaram de módulos anteriores quanto novos interessados. Três eixos foram abordados nos grupos de estudo: “Sociedade e Escravidão no Brasil - século XIX”, “Identidade Nacional, Democracia Racial”, “Racismo e Antirracismo” e “Raça, Classe e a Desigualdade Brasileira”. Os encontros foram iniciados com a fala do apresentador do texto, depois a de um comentador e após isso ocorria o debate com os participantes do grupo de estudos, momento em que as suas opiniões sobre os textos são expostas, as dúvidas esclarecidas e as polêmicas mediadas através do referencial teórico. Os grupos tinham vagas limitadas, de vinte a trinta, tendo havido mais interessados do que vagas disponíveis. No total, foram 16 encontros semanais (no módulo teste foram oito e nos demais, quatro em cada) com duração de 2 horas ou pouco mais. Para cada artigo apresentado as bolsistas realizaram fichamentos acadêmicos, avaliados pelos coordenadores do NEABI como forma de se prepararem melhor para os encontros. Os alunos participantes dos grupos foram majoritariamente estudantes do IFF Campos Centro, sendo a maior parte do curso de Licenciatura em Geografia, tendo também alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Mecânica e Ensino Médio Integrado. Ao observar a desenvoltura dos participantes do primeiro ao último grupo de estudos nota-se um ótimo retorno dos mesmos a partir de suas contribuições e comentários durante os encontros, onde pôde ser observado um crescimento intelectual significativo dos mesmos. A atividade extensionista denota que o objetivo do grupo de estimular o senso crítico da comunidade e realizar discussões de temas relativos às relações raciais, muitas vezes negligenciados ou ocultados, demonstra que há uma demanda emergente sobre esse tema na comunidade interna do IFFluminense.

Palavras-chave: NEABI, Relações Étnico-raciais, Grupo de Estudos.

Instituição de fomento: IFFluminense